

**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Sudeste de Minas Gerais



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Guia de Acolhimento aos Estudantes com Deficiência Intelectual

Autora: Liliana do Nascimento

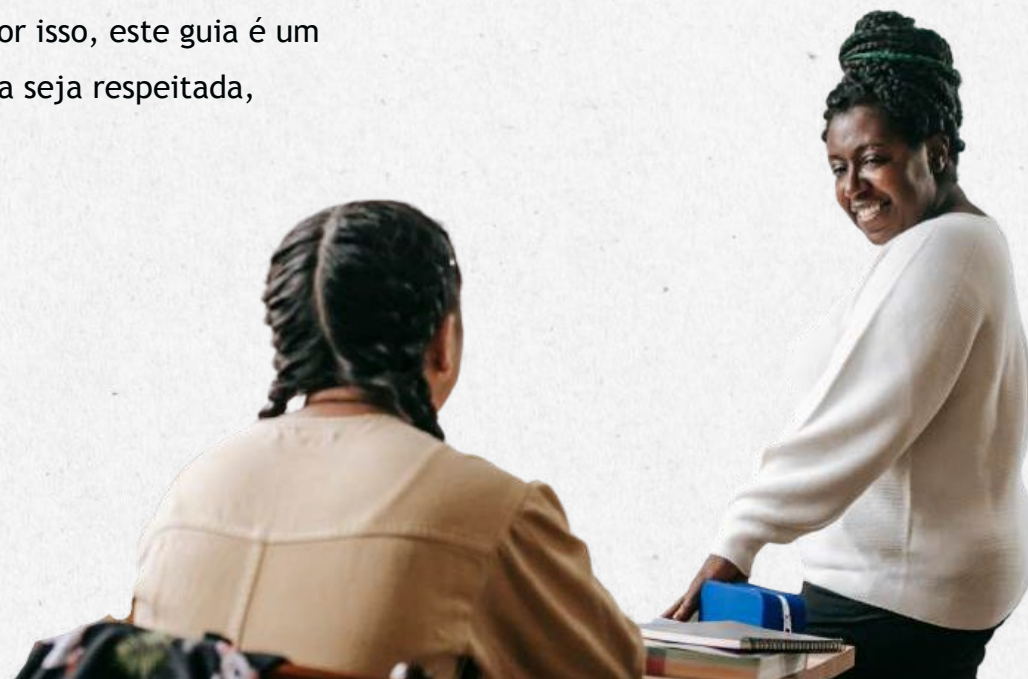
Orientadora: Beatris Possato

Apresentação

Este guia foi criado para informar e acolher os estudantes com deficiência intelectual e seus responsáveis, no momento da entrada no Ensino Médio Integrado (EMI) do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Nosso objetivo é apresentar, de forma simples e objetiva, como funciona o processo de inclusão e quais são os apoios oferecidos pela instituição, ajudando todos — especialmente pais e responsáveis — a conhecerem seus direitos e os recursos disponíveis para uma educação inclusiva, acessível e de qualidade.

Acreditamos que cada estudante tem um potencial único. Por isso, este guia é um convite à parceria: caminhar juntos para que cada trajetória seja respeitada, acompanhada e valorizada.



Guia de acolhimento aos estudantes com Deficiência Intelectual

Equipe responsável pela elaboração:

Autoria

Liliana do Nascimento

Orientação

Dra. Beatris Possato

Projeto gráfico e diagramação

Laura Chediak

Lívia Honório

Ilustrações

Canva

Ficha Catalográfica
(Biblioteca)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Nascimento, Liliana do

Guia de acolhimento aos estudantes com
deficiência intelectual / Liliana do Nascimento ;
orientadora: Beatris Possato. -- 1. ed. --
Rio Pomba, MG : Ed. da Autora, 2025.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-58419-5

1. Acolhimento 2. Deficiência intelectual
3. Educação inclusiva 4. Pessoas com deficiência -
Acessibilidade 5. Pessoas com deficiência -
Educação I. Possato, Beatris. II. Título.

25-286262

CDD-370.115

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação inclusiva 370.115

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Quem é a pessoa com deficiência intelectual?

Quando falamos em pessoa com deficiência, ou **PCD**, estamos nos referindo a “pessoa que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.” Essa definição está no Art. 2º da **Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015)**, que garante os direitos das pessoas com deficiência.

Neste guia, vamos falar sobre a deficiência intelectual, que acontece quando a pessoa tem dificuldades para aprender, se comunicar, se relacionar com outras pessoas e fazer atividades do dia a dia, além de outras condições que possam encontrar barreiras no jeito de pensar e entender as coisas, e que necessitam de ações para garantir a acessibilidade.

É importante lembrar que cada pessoa com deficiência intelectual é única, com suas próprias habilidades, formas de aprender e se expressar. Por isso, o Instituto Federal se compromete a oferecer um ambiente inclusivo, acolhedor e acessível, respeitando e valorizando a diversidade de cada estudante.



Olá, queridos estudantes e responsáveis

Sejam muito bem-vindos ao Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais! É uma alegria ter vocês conosco.

Aqui, acreditamos no valor e nas capacidades de cada pessoa. Estamos preparados para caminhar junto com vocês, oferecendo o apoio necessário para o crescimento nos estudos, na formação profissional e na vida pessoal.

Nosso compromisso é garantir um ambiente **acolhedor, respeitoso e inclusivo**, onde cada estudante possa aprender, participar e se desenvolver no seu próprio tempo e do seu jeito.

Contem conosco! Juntos, vamos construir um caminho cheio de descobertas, aprendizado e oportunidades.

Com carinho,
Equipe IF Sudeste MG



Conheça o IF Sudeste MG

História e Missão

Fundado em 2008, o IF Sudeste MG integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, oferecendo educação profissional gratuita em 10 campi. Com mais de 14 mil alunos, o IF Sudeste MG promove o acesso ao conhecimento e interage ativamente com as comunidades locais por meio de projetos de pesquisa e extensão.

A Reitoria, localizada em Juiz de Fora, centraliza a gestão das políticas institucionais e a integração entre os campi. Comprometidos com a educação inclusiva e emancipatória, nossa missão é oferecer educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, impulsionando o desenvolvimento da sociedade. Valorizamos o respeito às diferenças e o compromisso social com a inclusão e a equidade de oportunidades.





Ações inclusivas no IF Sudeste MG

No IF Sudeste MG, contamos a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) é um setor que cuida do acolhimento e do apoio a estudantes que têm alguma necessidade educacional, seja por deficiência, transtornos, altas habilidades ou outras condições, mesmo que temporárias. Ela planeja e organiza ações para garantir que todos tenham oportunidades de aprender com inclusão e respeito.

Coordena e apoia as ações de inclusão em toda a instituição, ajudando os campi a desenvolver projetos, formar servidores e garantir o cumprimento das políticas de educação inclusiva. Já o Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) atua diretamente nos campi, apoiando estudantes, professores e a comunidade escolar com estratégias, recursos e articulações para promover acessibilidade e superar barreiras no ensino e na convivência.

Acreditamos no poder da inclusão para oportunizar e impulsionar sonhos reais.

O caminho da Inclusão

01

INSCRIÇÃO DO CANDIDATO PCD

- ♦ Acesso ao site

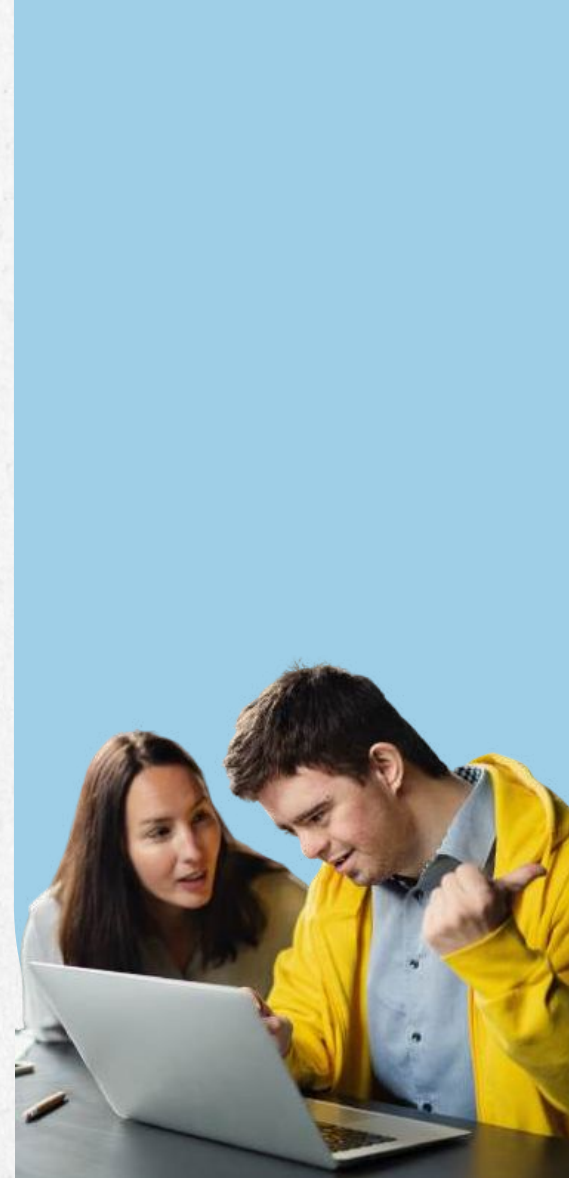
O IF Sudeste MG reserva um percentual de vagas para candidatos com deficiência, conforme a Lei de Cotas (**Lei nº12.711/2012**) e suas atualizações.

Para se inscrever no processo seletivo, acesse o site da instituição:

(<https://www.ifsudestemg.edu.br>) e preencha o formulário de inscrição online.

- ♦ Envio de documentos

Ao indicar que deseja concorrer às vagas reservadas para pessoas com deficiência, deverá ser enviado o laudo médico com a Classificação Internacional de Doenças (CID) da deficiência intelectual.



02

AVALIAÇÃO PELA COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS SELETIVOS (COPESE)

- ♦ Revisão da Documentação

Os membros da Copese analisam a documentação enviada pelo candidato com deficiência, deferida a inscrição, entram contato com o candidato/responsável para averiguar as necessidades de adaptações.

- ♦ Planejamento de Adaptações

Eles fazem as adaptações conforme a necessidade de cada candidato, como mudar formato da prova, dar mais tempo para responder, usar recursos de apoio e contar com a ajuda de um monitor ou profissional da inclusão.

- ♦ Garantia de Acessibilidade

A comissão se concentra em garantir que o processo seletivo seja acessível e justo para o candidato com deficiência



03 REALIZAÇÃO DA PROVA

Acessibilizações

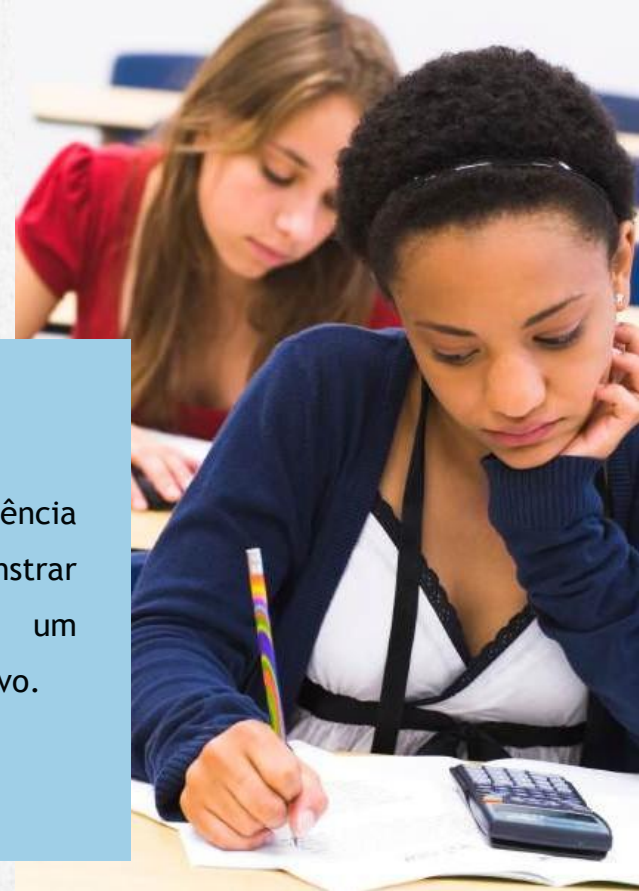
O candidato com deficiência poderá realizar a prova em uma sala de aula adaptada, com as adaptações previamente planejadas. na prova, Tempo adicional, inclusive, conforme a necessidade.

Apoio Personalizado

Se necessário, um professor de apoio/ monitor que estará presente para auxiliá-lo durante a prova.

Oportunidade Justa

O candidato com deficiência tem a chance de demonstrar suas habilidades em um ambiente acessível e inclusivo.



04 APROVAÇÃO DO CANDIDATO E CONTATO COM A FAMÍLIA

- ♦ Comunicação

Aprovado, um representante do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), setor diretamente responsável pelo processo inclusivo do aluno com deficiência, entra em contato com a família e candidato.

- ♦ Agendamento

Eles agendam uma reunião para verificar as necessidades e potencialidades do aluno com deficiência.

- ♦ Colaboração

A família é envolvida desde o início, fortalecendo a parceria para o sucesso do aluno.

05 MATRÍCULA E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Matrícula Efetivada

A matrícula do aluno com deficiência é formalizada, garantindo seu ingresso no Ensino Médio.

Avaliação de Necessidades

A equipe identifica as necessidades específicas do candidato, incluindo acessibilidade curricular, recursos de tecnologia assistiva e suporte pedagógico. Essa avaliação visa eliminar barreiras para o desenvolvimento educacional dos alunos com deficiência intelectual.

Plano Educacional Individualizado

Após avaliar as necessidades do aluno, é criado um Plano Educacional Individualizado (PEI) com estratégias e recursos adaptados para apoiar seu aprendizado. O PEI é atualizado a cada três meses, com base no desenvolvimento do aluno. O processo é colaborativo e envolve a equipe do Setor de Atendimento Educacional Especializado (SAEE), o Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), professores, pedagogos, demais profissionais e, quando possível, o aluno e sua família, considerando tanto suas habilidades quanto desafios.



06 ACESSIBILIDADE CURRICULAR E METODOLÓGICAS

Flexibilização Curricular

Consiste em acessibilizar o currículo conforme as necessidades e habilidades de cada aluno. Isso garante uma aprendizagem mais significativa, respeitando o ritmo individual. São ajustados o tempo de realização das atividades, os métodos, conteúdos, as formas de avaliação e grades disciplinares de modo a promover a inclusão e o desenvolvimento pleno do estudante.

Práticas Pedagógicas Diferenciadas

Utilizar metodologias de ensino, recursos didáticos e estratégias de avaliação que respeitem os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Ou seja, são estratégias que os professores utilizam para promover a inclusão, respeitando a diversidade dos alunos. Elas envolvem o uso de metodologias ativas e participativas, que permitem a aprendizagem de todos, além de recursos e técnicas individualizadas para atender às necessidades de estudantes com deficiência.

Acompanhamento Individualizado

Oferecer atendimento educacional especializado (AEE) e acompanhamento pedagógico personalizado para apoiar o desenvolvimento do aluno dentro e fora das salas de aula, bem como, monitores e psicólogos.

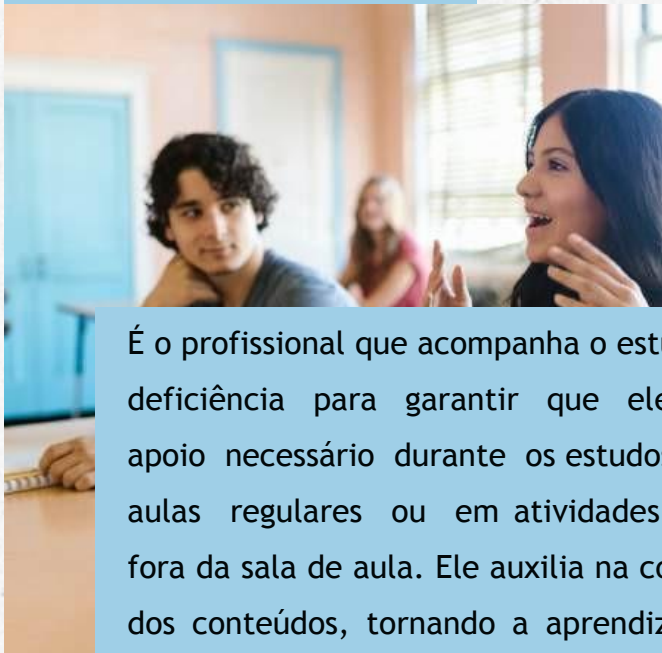
Certificação

Certificação dos alunos com deficiência se necessária é realizada por Terminalidade Específica que trata da conclusão de cursos técnicos com adaptações para alunos com deficiência intelectual. Essa prática envolve a certificação de que o aluno está apto a desempenhar determinadas funções dentro de sua área, conforme suas capacidades.

SUPORTE COM PROFISSIONAL DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL

07 ESPECIALIZADO (AEE) OU MONITORIA INCLUSIVA

Profissional de AEE



É o profissional que acompanha o estudante com deficiência para garantir que ele receba o apoio necessário durante os estudos seja nas aulas regulares ou em atividades de reforço fora da sala de aula. Ele auxilia na compreensão dos conteúdos, tornando a aprendizagem mais acessível e significativa. Além disso, esse profissional também contribui para a interação do aluno com os colegas, promovendo sua inclusão social e acadêmica no ambiente escolar.

Monitoria Inclusiva



É um tipo de apoio oferecido ao estudante fora da sala de aula, feito por um monitor (geralmente um estudante mais avançado ou um bolsista) que ajuda o aluno a revisar os conteúdos explicados pelos professores, tira dúvidas, e auxilia na realização de atividades escolares. O objetivo é reforçar a aprendizagem de forma tranquila e no ritmo do aluno, promovendo mais segurança, autonomia e participação nos estudos.

08 PARTICIPAÇÃO ATIVA E CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA

Engajamento

O aluno com deficiência é incentivado a participar ativamente das atividades em sala de aula. Fazer parte das atividades escolares e sociais ajuda o aluno a desenvolver habilidades importantes, como falar com os outros, resolver problemas, tomar decisões e trabalhar em equipe.

Motivação

Sua participação é importante e reconhecida, o que ajuda a aumentar sua confiança. Quando os alunos com deficiência intelectual se sentem valorizados, eles ganham mais autoestima e confiança. Sentir que são capazes é essencial para que possam enfrentar desafios e superar dificuldades.

Aprendizagem Significativa e Pertencimento

O aluno com deficiência intelectual é envolvido de forma importante no aprendizado. Ele faz parte de um grupo e se sente pertencente à comunidade escolar. Isso ajuda a criar laços com os colegas e a desenvolver uma identidade positiva.

Empoderamento

Significa dar apoio e condições para que o aluno desenvolva sua autonomia e confiança. Estimulando sua participação ativa na escola, oferecendo oportunidades para ele tomar decisões e expressar suas opiniões. É garantir que ele se sinta respeitado, valorizado e tenha acesso às adaptações necessárias para seu aprendizado, promovendo sua independência e sensação de pertencimento.

09 TRABALHO EM GRUPO: APRENDENDO E CRESCENDO JUNTOS

Interação e Colaboração

O aluno é envolvido em atividades colaborativas com seus colegas, fortalecendo as relações interpessoais.

Aprendizagem Mútua

Todos os alunos aprendem juntos, valorizando as diferenças construindo e uma comunidade inclusiva.

Desenvolvimento Integral

Essa experiência de trabalho em grupo beneficia o crescimento acadêmico e social do aluno com deficiência.



10

CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E EQUIPE

Sensibilização e Acessibilidade Atitudinal

A capacitação deve promover a conscientização sobre a inclusão de alunos com deficiência intelectual. Esse processo busca incentivar atitudes de respeito, empatia e valorização das capacidades de cada aluno, criando um ambiente acolhedor e inclusivo.

Trabalho Colaborativo

A equipe multiprofissional deve atuar de forma colaborativa, compartilhando estratégias e recursos para apoiar o processo de ensino-aprendizagem desses estudantes.

Formação Continuada

Os educadores devem receber formação continuada para desenvolver competências e habilidades necessárias ao atendimento das necessidades específicas de cada aluno.

Acompanhamento e Feedback

Um sistema de acompanhamento e feedback contínuo deve ser implementado para monitorar o progresso dos alunos e ajustar as práticas pedagógicas conforme necessário. Bem como compartilhamento de boas práticas.



INCLUSÃO: UM COMPROMISSO COLETIVO!

Adaptação Contínua

O fluxograma apresentado é um guia geral que pode ser adaptado conforme as necessidades e características de cada necessidade, público e instituição de ensino.

Contribuição para a Inclusão

Que este guia de acolhimento traga esclarecimentos e fortaleça o compromisso com a inclusão efetiva de alunos com deficiência intelectual (PCDI) para além do Ensino Médio Integrado da Educação Profissional e Tecnológica. Esperamos que ele inspire instituições de ensino e novos estudantes na condição de PCDI a se sentirem parte dessa jornada, motivando seus responsáveis a considerar nossa instituição como um espaço possível a construirmos, juntos, um ambiente de aprendizado acolhedor e inclusivo para todos.

Compromisso Coletivo

Entendemos que a inclusão de alunos com deficiência, sobretudo, intelectual é um processo contínuo que requer o compromisso de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, funcionários, comunidade e famílias.

Aprendizado Mútuo

Ao promover a inclusão, toda a comunidade escolar cresce e se enriquece, pois aprende a reconhecer a beleza da diversidade. Nesse ambiente, cada gesto, troca e aprendizado fortalecem a ideia de uma sociedade mais justa, acessível e solidária.



FLUXOGRAMA: CAMINHO DA INCLUSÃO

- 01** Inscrição do Candidato com deficiência
- 02** COPESE avalia as necessidades do candidato para possíveis adaptações na realização das provas
- 03** Realização da Prova com adaptações, acompanhamento Individualizado e recursos multifuncionais, quando necessários
- 04** Aprovação /inscrição do candidato e contato do NAI com a Família
- 05** Reunião do NAI com a família para Avaliação de Necessidades e potencialidades
- 06** Plano Educacional Individualizado (PEI): Criado a partir da avaliação do aluno e ajustado periodicamente para garantir um atendimento educacional especializado (AEE) adequado às necessidades do aluno.
- 07** Acessibilidade Curricular e Metodológicas são formuladas
- 08** Estratégias de participação ativa são trabalhadas
- 09** Trabalho em grupo: aprendendo e crescendo juntos.
- 10** Constantes capacitações dos docentes e equipe.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Contatos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais-

Endereço: Rua Luz Interior, nº 360, Bairro Estrela Sul - CEP 36030-713 - Juiz de Fora - MG

Site: <https://www.ifsudestemg.edu.br/>

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta de 07h às 19h

Coordenação de Ações Inclusivas - CAI

Setor responsável por garantir que todos os estudantes tenham acesso, participação e apoio no processo de ensino/aprendizagem, respeitando as diferenças e promovendo a inclusão. Funciona dentro das dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

E-mail: acoesinclusivas@ifsudestemg.edu.br

Horário de atendimento: Segunda a sexta de 08h às 17h



INFORMAÇÕES IMPORTANTES



Legislação Inclusiva base

LEI Nº 13.146/ 2015 ou **Lei Brasileira de Inclusão**

Essa lei garante que pessoas com deficiência tenham direito à educação inclusiva. Isso significa que todos têm direito a estudar em escolas regulares, com professores capacitados e materiais adaptados. Afirma que todas as escolas devem estar prontas para receber todos os alunos, e promover sua plena inclusão.

Lei Brasileira de Inclusão: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

Guia Orientador: Ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste MG.

Este guia orienta a instituição a atender as necessidades de todos os alunos, com foco na inclusão. Ele apresenta ações para garantir acesso à educação e apoio necessário para o aprendizado dos alunos com deficiência, promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo para todos.

Guia Orientador:

<https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/apoio-ao-discente/guia-orientador-versao-acessivel.pdf/view>

Lei Nº 12.711/2012- Lei de Cotas

Lei que reserva vagas nos Institutos Federais para estudantes de escolas públicas, pessoas com deficiência, pretos, pardos, indígenas e quem tem baixa renda. Ela existe para garantir mais igualdade no acesso à educação.

Lei Nº 12.711/2012: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm

